

The logo for Valemobili, featuring the word "Vale" in orange and "mobili" in white, set against a background of a modern glass and steel building facade.

Valemobili

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
E DO AUDITOR INDEPENDENTE**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Conteúdo

Relatório da administração	4
Relatório dos auditores independentes	6
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15

Conselho de administração

Presidente LUIZ EDUARDO LIMA FERREIRA

Membro IZAIAS CIRIOS MIGUEL JUNIOR

Membro NELSON MASSUD

Membro Observador GUSTAVO ARANHA ALVES BARRETO

Membro Observador RODRIGO OTÁVIO DIAS DE FREITAS

Diretoria

Diretor Presidente NELSON MASSUD

Diretor RODRIGO OTÁVIO DIAS DE FREITAS

Diretor LEONARDO ROCHA MAGALHÃES

Contadora

ROBERTA LEONE
CRC SP-238207

Relatório da administração

● Nossa história

Fundada no final de 2008, a Valemobi, uma Companhia de soluções de software para o mercado financeiro, que nasceu com o objetivo de expandir a fronteira tecnológica do universo financeiro, com soluções mais ágeis e eficazes, ferramentas descomplicadas e informações de qualidade.

Com DNA de uma inovação constante, conhecimento e tecnologia de ponta, esses são os pilares que formam a essência da nossa cultura e dos nossos produtos.

Com a missão de “conectar pessoas ao mercado financeiro através de soluções completas e inovadoras”, apoiamos desde o 1º dia os profissionais do mercado de capitais - gestores, distribuidores, administradores, a otimizarem seu tempo na gestão de investimentos, nas operações e conexões do dia a dia. Este histórico de sucesso nos levou a atrair grandes clientes, fazendo com que a Valemobi se tornasse referência no mercado para os players institucionais.

Seguindo nosso espírito inovador, não paramos por aí: em um momento em que o mercado de capitais experimentava pouca evolução no Brasil, enxergamos uma forte oportunidade de soluções para pessoas físicas, carentes de um produto simples e que facilitasse o acesso as informações do mercado financeiro. Com isso, ampliamos nossa missão e passamos a ajudar também os investidores pessoa física, com o intuito de democratizar o acesso ao mercado financeiro, conectando pessoas e investimentos com informações e ferramentas de qualidade para todo perfil de investidor. Isso é realmente transformador, único, e o início de uma nova história na relação das pessoas com os investimentos.

Foi assim que em 2018 nasceu, nossa solução para pessoa física o TradeMap que, como a Valemobi, surgiu a partir de uma ideia disruptiva e hoje, é um hub financeiro com mais de 4 milhões de downloads e que possui diversos módulos e funcionalidades, desde o mercado financeiro real-time na palma de suas mãos, até acompanhamento de carteira, negociações integradas com corretoras, notícias, entre outros.

A Valemobi celebrou um marco importante na sua história em 2021, quando recebemos o aporte de uma das mais renomadas gestoras do país, a Dynamo. Esse selo de confiança chancela o excelente trabalho que realizamos, mas também acredita na visão de futuro que temos sobre o setor de tecnologia para o mercado financeiro e sobre a construção de um ecossistema que integre as pessoas físicas e os players institucionais do mercado.

Isso envolveu a elevação do nível de governança, o amadurecimento e oficialização do Conselho de Administração, a estruturação das áreas financeiras e administrativas para o novo tamanho da companhia, mas, principalmente, o fortalecimento das nossas áreas de tecnologia e produtos.

Em 2022, consolidando a nossa visão de Ecossistema, com (i) o maior investimento em evolução de produtos, já realizado na Companhia,; (ii) foco na pessoa física através do App de Finanças Pessoais; (iii) e mais uma ferramenta avançada de trading do mercado, o RocketTrader; (iv) além da preparação da tecnologia para que todo nosso conteúdo possa ser disponibilizado através de API, proporcionando integrações com diversos sistemas.

E, foi o ano que consagrou nosso primeiro M&A, com a aquisição do Minhas Economias, o mais tradicional aplicativo de finanças pessoais do mercado e que, fundido com a tecnologia moderna do GranaMap, nos ajudou a completar o leque de soluções que tem como objetivo facilitar toda a jornada financeira de uma pessoa física.

Durante o ano de 2023, diante da desaceleração no mercado de investimento brasileiro, das altas taxas de juros nacional e internacional, e da preocupação na retomada do crescimento, conduziu-se um plano de reorganização da empresa com a redução do time, e otimização de áreas e produtos.

Em 2024, seguimos direcionados aos nossos valores mais fortes, com 'foco no cliente', mantendo a estabilidade do processo de reorganização, e atentos à manutenção da redução das despesas, e custos, sinergia entre as equipes e processos, e reposicionamento dos produtos.

O RocketTrader, nossa ferramenta avançada de Trading assumindo um papel importante, e de protagonismo no mercado, com estabilidade, robustez e performance, e alcançando clientes importantes. E, o reposicionamento do Minhas Economias com a integração com o TradeMap, consolidando esse hub financeiro, permitindo aos usuários ainda mais controle, gestão e informação gerando eficiência em seus investimentos.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da
Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Valemobi Consultoria Empresarial S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Valemobi Consultoria Empresarial S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Thiago de Barros Albuquerque
Contador CRC-RJ-115847/O-1

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	20.655	24.817	21.641	24.819
Contas a receber de clientes	6	5.845	4.070	5.845	4.321
Adiantamentos		384	421	392	421
Impostos e Contribuições a Recuperar		615	1.990	620	1.990
Outros Ativos		170	65	171	65
Empréstimos a receber	7	1.650	-	1.650	-
Total ativo circulante		29.319	31.363	30.319	31.616
Realizável a longo prazo					
Investimento	8	3.097	2.571	2.359	2.359
Participações em controladas		738	212	-	-
Ágio na aquisição de investimentos		2.359	2.359	2.359	2.359
Imobilizado	9	2.041	2.970	2.041	2.970
Intangível	10	14.521	21.258	14.532	21.260
Outros ativos		7	50	7	49
Total do ativo não circulante		19.666	26.849	18.939	26.638
Total do Ativo		48.985	58.212	49.258	58.254
Passivo					
Circulante					
Obrigações Trabalhistas	11	2.172	1.176	2.270	1.176
Fornecedores		453	515	456	515
Contas a pagar		11	12	11	12
Adiantamentos de Clientes		23	30	23	30
Receita Diferida a Apropriar		2.005	2.608	2.105	2.608
Obrigações tributárias	12/13	435	286	437	327
Provisões Natureza Trabalhista	11	1.648	2.157	1.718	2.158
Total do Passivo Circulante		6.747	6.784	7.020	6.826
Patrimônio líquido	15				
Capital Social		1.201	1.201	1.201	1.201
Ações em Tesouraria		(4.762)	(4.818)	(4.762)	(4.818)
Reservas de Capital		45.553	45.553	45.553	45.553
Reserva de Lucros		246	9.492	246	9.492
Total do patrimônio líquido		42.238	51.428	42.238	51.428
Total do Passivo		48.985	58.212	49.258	58.254

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas operacionais líquidas	16	<u>45.132</u>	<u>56.760</u>	<u>45.411</u>	<u>57.058</u>
Custo dos serviços prestados	17	(25.483)	(25.479)	(26.544)	(25.587)
Lucro Bruto		<u>19.649</u>	<u>31.281</u>	<u>18.867</u>	<u>31.471</u>
Despesas (Receitas) Operacionais	18				
Despesas Gerais e Administrativas e com pessoal		(15.130)	(16.787)	(15.206)	(16.805)
Despesas Comerciais e Marketing		(1.964)	(7.053)	(2.472)	(7.053)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento		(442)	(3.848)	(452)	(3.848)
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(711)	(6.750)	(711)	(6.767)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	19	<u>1.402</u>	<u>(3.157)</u>	<u>26</u>	<u>(3.002)</u>
Receitas Financeiras		2.233	2.584	2.291	2.584
Despesas Financeiras		(13)	(8)	(17)	(11)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(1.322)	127	-	-
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos		<u>2.300</u>	<u>(454)</u>	<u>2.300</u>	<u>(429)</u>
Impostos de Renda e Contribuição Social	20	(953)	(346)	(953)	(371)
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício		<u>1.347</u>	<u>(800)</u>	<u>1.347</u>	<u>(800)</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido básico por ação (em reais)	21	0,09	(0,05)	0,09	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro/(Prejuízo) do exercício	1.347	(800)	1.347	(800)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	1.347	(800)	1.347	(800)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Consolidado - Atribuível aos acionistas controladores							Total
	Capital social	Reserva de Capital			Reserva de Lucros			
		Ações em Tesouraria	Ágio na Emissão de Ações	Reserva de Capital	Reserva Legal	a Realizar	Lucros Acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.201	(131)	45.553	-	164	10.128	-	56.915
Compra / Venda de ações em tesouraria	-	(4.687)	-	-	-	-	-	(4.687)
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(800)	(800)
Destinação dos Resultados	-	-	-	-	-	(800)	800	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.201	(4.818)	45.553	-	164	9.328	-	51.428
Compra / Venda de ações em tesouraria	-	56	-	-	-	-	-	56
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	-	(10.593)	-	(10.593)
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	1.347	1.347
Destinação dos Resultados	-	-	-	-	1	1.346	(1.347)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.201	(4.762)	45.553	-	165	81	-	42.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo das atividades operacionais				
Resultado do exercício	1.347	(800)	1.347	(800)
Ajustes por:				
Despesas com Depreciações e Amortizações	5.745	2.891	5.746	2.891
Despesas Bancárias	7	8	11	11
Juros e Encargos Financeiros	2	-	2	-
Multas de Mora	4	-	4	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.322	(127)	-	-
Aquisição de Intangível	(26)	(8.013)	(26)	(8.013)
Baixa de Intangível	2.145	8.692	2.145	8.691
				-
Variações nos ativos e passivos	(475)	(588)	(11)	(799)
Contas a receber de clientes	(1.775)	522	(1.524)	271
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.375	(100)	1.370	(100)
Adiantamentos	37	90	29	90
Outros ativos	(62)	62	(64)	63
Fornecedores e prestadores de serviços	(83)	(372)	(84)	(375)
Obrigações tributárias	149	109	110	150
Obrigações trabalhistas e contingência	487	(1.593)	654	(1.592)
Receita Diferida a Apropriar	(603)	694	(503)	694
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	10.071	2.063	9.218	1.981
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(308)	(734)	(318)	(734)
Baixa de imobilizado	110	547	110	547
Empréstimos	(1.650)	-	(1.650)	-
Aumento de capital Investidas	(1.848)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(84)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.696)	(271)	(1.858)	(187)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Compra/Venda de Ações	56	(4.687)	56	(4.687)
Distribuição de dividendos	(10.593)	-	(10.593)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(10.537)	(4.687)	(10.537)	(4.687)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(4.162)	(2.895)	(3.178)	(2.893)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.817	27.712	24.819	27.712
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.655	24.817	21.641	24.819
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(4.162)	(2.895)	(3.178)	(2.893)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valemobi Consultoria Empresarial S.A.
Demonstrações do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita Bruta	48.293	60.642	48.590	60.940
Vendas de Serviços	48.293	60.642	48.590	60.940
Insumos Adquiridos de Terceiros	(9.300)	(15.303)	(9.474)	(15.471)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(9.300)	(15.303)	(9.474)	(15.471)
Valor Adicionado Bruto	38.993	45.339	39.116	45.469
Retenções	6.255	5.501	6.255	5.501
Depreciações e amortizações	6.255	5.501	6.255	5.501
Valor Adicionado Líquido	32.739	39.838	32.861	39.968
Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.232	2.220	3.614	2.094
Receitas Financeiras	2.232	2.220	2.291	2.221
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.322	(127)
Valor Adicionado Total a Distribuir	34.971	42.058	36.475	42.062
Distribuição do valor adicionado	34.971	42.058	36.475	42.062
Pessoal	25.168	35.089	26.572	35.089
Remuneração direta	18.678	27.605	19.788	27.605
Benefícios	3.646	5.192	3.800	5.192
FGTS	1.513	2.292	1.586	2.292
PLR / Bônus	1.331	-	1.398	-
Impostos, Taxas e Contribuições	7.562	6.643	7.658	6.643
Impostos Municipais	1.375	1.736	1.382	1.736
Impostos Federais	5.827	4.256	5.914	4.256
Taxas e Contribuições	361	650	363	650
Remuneração de Capitais de Terceiros	893	1.127	897	1.129
Aluguéis	881	1.118	881	1.118
Despesas Financeiras	13	8	17	11
Remuneração de Capitais Próprios	1.347	(800)	1.347	(800)
Lucros Retidos	1.347	(800)	1.347	(800)
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Valemobi Consultoria Empresarial S.A. (“Companhia” ou “Valemobi”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida General Furtado Nascimento, 740, 5º e 6º andar – Alto de Pinheiros – São Paulo, SP. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e sua controlada (conjuntamente referidas como “Grupo”).

A Valemobi foi fundada em dezembro de 2008 com o objetivo de simplificar o dia a dia dos usuários do mercado financeiro através de soluções de software completas e inovadoras. A Companhia foi visionária em um momento em que as tecnologias para pessoas físicas e, principalmente, mobile ainda eram incipientes no Brasil.

Em 2009, a Companhia lançou soluções de Sell Side para corretoras e distribuidoras, e em 2014 lançou soluções de Buy Side para gestoras de investimento.

Em 2018, a Valemobi lançou o TradeMap, uma plataforma de investimentos voltada a conectar as pessoas físicas ao mercado financeiro, com ferramentas de consolidação e gestão da carteira, acompanhamento do mercado, educação financeira, negociação multibroker, entre outros. Desde então, a Valemobi vem desenvolvendo várias soluções para atender toda a jornada financeira de pessoas físicas, como o aplicativo de finanças pessoais Minhas Economias, conectando-as aos diferentes *players* do mercado financeiro, inclusive integrado ao Open Finance.

Ao final de 2023, a Companhia lançou sua mais nova plataforma avançada de Trading, o RocketTrader, desenvolvida para que todos os traders possam operar com eficiência máxima, com funcionalidades sob medida para quem quer estar à frente do mercado de trading, com simulador de operações, análise técnica avançada.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. A apresentação da DVA é obrigatória para companhias de capital aberto pela legislação societária brasileira. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria em 10 de abril de 2025.

2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

2.4 Estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou premissas, estimativas contábeis e também o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis, em relação aos valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3. Principais políticas contábeis

A seguir, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas contábeis da Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a seguinte controlada com os seguintes percentuais de participação em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Porcentagem de participação	
	2024	2023
Minhas Economias Soluções Ltda.	100%	100%

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, esses investimentos são avaliados através do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações entre as entidades e quaisquer receitas ou despesas derivadas dessas transações são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos e prejuízos não realizados oriundos de transações com a controlada são eliminados contra os investimentos na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes, as quais inexistem. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.

3.4 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

3.5 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foram prestados os serviços. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo de acordo com o CPC 47/IFRS 15) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados, prospectivamente, a partir do primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança do modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes).

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de modo irrevogável o ativo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado se, ao fazê-lo, puder eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (algumas vezes referida como “descasamento contábil”) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

A Companhia possui instrumentos financeiros não derivativos incluindo:

- Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado que incluem aplicações em certificados de depósito bancário (equivalentes de caixa). Essas aplicações estão avaliadas pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado.
- Instrumentos financeiros ao custo amortizado que inclui o caixa, as contas a receber, empréstimos a receber, adiantamentos a terceiros e funcionários e outros ativos.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas ao valor recuperável são reconhecidos no resultado.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.6 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, que inclui custos de empréstimos capitalizados deduzidos de depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (impairment).

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Computadores e periféricos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.7 Intangível e ágio

Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos ao custo incorrido com o desenvolvimento do ativo.

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita pela Companhia. E são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de amortização de um ativo intangível de vida finita são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Para os exercícios apresentados, a Companhia realizou algumas baixas de ativo intangível, como também gerou as amortizações naturais a vida útil dos ativos.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Licença de Uso de Software	5 anos
Marcas, Direitos e Patentes	5 anos
Desenvolvimento de Soluções	5 anos
Software	5 anos

3.8 Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas, quando incorridos. E os gastos com desenvolvimento diretamente associados a softwares identificáveis e únicos controlados pela Companhia são reconhecidos como ativo intangível, quando atendidos todos os aspectos a seguir:

- (i) Pode ser demonstrada a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- (i) Há a intenção e capacidade financeira e técnica de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- (ii) Pode ser demonstrada a forma na qual o ativo intangível vai gerar benefícios econômicos futuros;
- (iii) A Companhia possui capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos intangíveis são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na nota 8.

3.9 Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

A Companhia, quando necessário, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera

informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.10 Contas a pagar e fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido em até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.11 Demais ativos e demais passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

3.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas através do desconto de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações através de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

3.13 Receita de contratos com clientes

O contrato de prestação de serviço com clientes é definido como um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exigíveis por escrito.

A Receita é reconhecida à medida em que a Companhia satisfaz as obrigações de desempenho, na transferência de serviço acordado com o cliente. Um serviço é considerado transferido quando o cliente obtém o seu controle. Para contratos longos, a Companhia obtém evidência formal da aceitação do serviço pelo cliente.

No caso de planos anuais dos serviços de assinatura, a Receita é reconhecida de acordo com cada período de prestação dos serviços, ou seja, a cada mês do contrato vigente, permanecendo o saldo do contrato reconhecido em Receitas Diferidas a Apropriar, em nosso Passivo Circulante.

A receita na prestação de serviços a clientes é mensurada por um valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca dos referidos serviços.

3.14 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

3.15 Lucro/(Prejuízo) por ação

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado por meio da divisão do lucro/Prejuízo líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ação da Companhia pela quantidade média ponderada de ação disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas em ações efetivas.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito; e
- Risco de mercado.

4.2 Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração possui responsabilidade global pelo estabelecimento, supervisão e execução da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites e são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

4.3 Fatores de risco financeiro

4.3.1 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia são monitorados diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A tabela abaixo apresenta a posição dos passivos da Companhia agrupados em relação aos seus vencimentos, incluindo o pagamento de juros estimados:

<i>(Em milhares de Reais)</i>	Valor	Fluxo	De 1 a 3	De 3 a 6
	contábil	de caixa	meses	meses
31 de dezembro de 2024				
Passivo				
Obrigações Trabalhistas e Contingência	3.820	3.820	1.331	2.489
Fornecedores e Contas a Pagar	464	464	153	311
Adiantamentos de Clientes	23	23	23	-
Obrigações tributárias	435	435	435	-
Total	4.742	4.742	1.942	2.800
<hr/>				
	Valor	Fluxo	De 1 a 3	De 3 a 6
	contábil	de caixa	meses	meses
31 de dezembro de 2023				
Passivos				
Obrigações Trabalhistas e Contingência	3.333	3.333	667	2.666
Fornecedores e Contas a Pagar	527	527	216	311
Adiantamentos de Clientes	30	30	30	-
Obrigações tributárias	286	286	286	-
Total	4.176	4.176	1.199	2.977

4.3.2 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso a contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos depósitos com instituições financeiras, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

A Companhia está sujeita e limita sua exposição a riscos de crédito proveniente de suas aplicações financeiras ao investir seus recursos em certificados de depósitos bancários emitidos por grandes conglomerados financeiros, garantindo assim que só haja exposição a instituições de primeira linha.

Instituição Financeira	Critério	Rating (*)
Itaú	Moeda Local / Curto Prazo	BB+
Bradesco	Moeda Local / Longo Prazo	BB+

(*) Fonte: Fitch Ratings dez/2024.

A Companhia está sujeita ao risco, mas historicamente não sofre perdas decorrentes de falta de cumprimento de obrigações financeiras por parte dos seus clientes, já que busca minimizar este risco de crédito por um controle estrito da base de clientes, observando um nível de inadimplência muito baixo. Sua base de clientes é composta por:

- (i) pessoas jurídicas, que são instituições financeiras sólidas e estruturadas; e
- (ii) pessoas físicas, no qual a Companhia mantém um controle rigoroso e diário de conciliação das vendas, cancelamentos e recebimentos.

4.3.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e inflação, tenham efeitos negativos nos ganhos da Companhia. A Companhia avalia permanentemente essas oscilações, procurando renegociar seus instrumentos financeiros na medida em que esses impactam significativamente seus fluxos financeiros. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

4.3.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, mas principalmente a liquidez de caixa para continuar a desenvolver os negócios futuros da Companhia.

5 Caixa e equivalentes de caixa

(Em milhares de Reais)	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	2	-	2	-
Bancos	16	3.810	16	3.810
Aplicações financeiras (*)	20.637	21.007	21.623	21.009
Saldo Final	20.655	24.817	21.641	24.819

(*) As aplicações financeiras apresentaram rentabilidade próxima do Certificado de Depósito Interbancário, têm liquidez imediata, com vencimento em dezembro de 2026, e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

6 Contas a receber

A composição das contas a receber por vencimento está detalhada a seguir:

Contas a receber (Em milhares de Reais)	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer				
Até 30 dias	4.554	2.870	4.554	3.120
De 31 dias a 60 dias	483	178	483	178
De 61 a 90 dias	140	156	140	156
De 91 a 180 dias	332	416	332	416
Acima de 180 dias	336	450	336	451
Saldo Final	5.845	4.070	5.845	4.321

7 Empréstimos a receber

Em 2024, a Valemobi e contraparte avaliaram uma possível operação entre as entidades, considerando a convergência de seus negócios.

Sendo que a contraparte atua na área de educação financeira para pessoas e entidades, cujas finalidades incluem o planejamento financeiro. E, a Valemobi, é uma companhia de desenvolvimento e comercializa soluções tecnológicas para a gestão financeira, em especial para empresas e instituições que atuam no mercado de valores mobiliários.

Durante esse exercício, houve, por parte da contraparte, a necessidade de recursos para fazer frente à determinadas necessidades de caixa imediatas, durante a negociação da operação e à assinatura de documentos definitivos, e a Valemobi, nos termos e condições estabelecidas em Instrumentos de Empréstimos Pontes, dispôs a conceder empréstimos à contraparte para tal finalidade.

Foram estabelecidos três contratos de empréstimo, que totalizam um valor de R\$ 1.650, com as condições de atualização monetária pelo IPCA, adicionado a taxa de juros de 3% ao ano. Em 31 de dezembro de 2024, o vencimento dos empréstimos a receber estava previsto para janeiro de 2025.

Em janeiro de 2025, os empréstimos a receber foram parcelados em 48 parcelas, pagas mensalmente no dia 20 do mês subsequente ao vencimento. O pagamento começará a partir do mês de fevereiro de 2025. A parcela é composta pela amortização do principal da dívida, atualização monetária e juros, acordados. Conforme tabela abaixo:

Ano	Pagamento Anual
2025	5% de amortização + Juros
2026	15% de amortização + Juros
2027	35% de amortização + Juros
2028	45% de amortização + Juros
Total	100% de amortização + Juros

8 Investimento

Empresa	Participação no capital social %		Investimento		Equivalência Patrimonial	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Minhas Economias Soluções LTDA	100%	100%	3.097	2.571	(1.322)	127

Em 2022, a aquisição da empresa Minhas Economias Soluções LTDA pela Valemobi foi concretizada. O Preço de Aquisição representa a transferência efetiva de 100% do capital social para a Valemobi. O valor acordado foi de R\$ 2.360, composto por uma primeira parcela de R\$ 2.000 paga no ato da compra e um montante adicional de R\$ 360, distribuído em 12 parcelas mensais e iguais de R\$ 30 cada. A primeira parcela adicional venceu 30 dias após o fechamento da operação, e a última foi quitada em agosto de 2023.

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Investimento inicial	2.571	2.360
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	84
Aumento de capital social	1.848	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(1.322)</u>	<u>127</u>
Saldo Final	<u>3.097</u>	<u>2.571</u>

Em 2023, foi registrada uma saída de caixa líquida no montante de R\$ 84, ambos relacionados à despesas e custos necessários para garantir a funcionalidade das operações. Esses valores foram apropriados no resultado da Companhia por meio do método de Equivalência Patrimonial.

No exercício de 2024, foi realizado um aumento de capital social da Sociedade, totalizando R\$ 2.000, sendo que do montante total, R\$ 152 já havia sido aportado por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital em exercícios anteriores. O capital social da Minhas Economias, anteriormente fixado em R\$ 1,490, dividido em 1.490 (mil, quatrocentas e noventa) cotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, foi elevado para R\$ 2.001. Esse aumento ocorreu por meio da emissão de 2.000.000 (dois milhões) de novas cotas, subscritas integralmente pela Valemobi, ao valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, as quais foram integralizadas na totalidade até 31 de julho de 2024.

9 Imobilizado

	2024			
	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação	
			Anual	Acumulada
Computadores e Periféricos	20%	6.414	(4.585)	1.829
Instalações	10%	20	(18)	2
Máquinas e Equipamentos	10%	223	(95)	128
Móveis e Utensílios	10%	<u>241</u>	<u>(159)</u>	<u>82</u>
Saldo Final		<u>6.898</u>	<u>(4.857)</u>	<u>2.041</u>

	2023			
	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação	
			Anual	Acumulada
Computadores e Periféricos	20%	6.419	(3.714)	2.705
Instalações	10%	20	(16)	4
Máquinas e Equipamentos	10%	211	(52)	159
Móveis e Utensílios	10%	<u>241</u>	<u>(139)</u>	<u>102</u>
Saldo Final		<u>6.891</u>	<u>(3.921)</u>	<u>2.970</u>

A movimentação do imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 ocorreu conforme quadro abaixo:

	2024	2023
Saldo Inicial do Exercício	<u>2.970</u>	<u>3.563</u>
Adições	308	734
Baixas Líquidas	(301)	(547)
Depreciações	<u>(936)</u>	<u>(780)</u>
Saldo Final	<u>2.041</u>	<u>2.970</u>

Alguns bens foram baixados no valor contábil do item do ativo imobilizado, pois não havia expectativa de benefícios futuros com a sua utilização, sendo assim, utilizou-se como base de valor de venda o valor residual do bem.

10 Intangível

Controladora				
2024				
	Taxa de Amortização		Amortização	
	Anual	Custo	Acumulada	Líquido
Licença de Uso de Software	20%	651	(316)	335
Marcas, Direitos e Patentes	-	1	-	1
Desenvolvimento de Soluções	20%	<u>24.547</u>	<u>(10.362)</u>	<u>14.185</u>
Saldo Final		<u>25.199</u>	<u>(10.678)</u>	<u>14.521</u>
2023				
	Taxa de Amortização		Amortização	
	Anual	Custo	Acumulada	Líquido
Licença de Uso de Software	20%	646	(266)	379
Marcas, Direitos e Patentes	-	1	-	1
Desenvolvimento de Soluções	20%	<u>26.671</u>	<u>(5.794)</u>	<u>20.878</u>
Saldo Final		<u>27.318</u>	<u>(6.060)</u>	<u>21.258</u>
Consolidado				
2024				
	Taxa de Amortização		Amortização	
	Anual	Custo	Acumulada	Líquido
Licença de Uso de Software	20%	662	(317)	345
Marcas, Direitos e Patentes	-	2	-	2
Desenvolvimento de Soluções	20%	<u>24.547</u>	<u>(10.362)</u>	<u>14.185</u>
Saldo Final		<u>25.211</u>	<u>(10.679)</u>	<u>14.532</u>
2023				
	Taxa de Amortização		Amortização	
	Anual	Custo	Acumulada	Líquido
Licença de Uso de Software	20%	646	(266)	379
Marcas, Direitos e Patentes	-	2	-	2
Desenvolvimento de Soluções	20%	<u>26.671</u>	<u>(5.794)</u>	<u>20.878</u>
Saldo Final		<u>27.320</u>	<u>(6.060)</u>	<u>21.260</u>

O Desenvolvimento de Soluções inclui projetos diversos já finalizados e que se encontram em produção como o Trademap, Rocket Trader, Minhas Economias e suas funcionalidades, os quais já vêm sendo amortizados.

A movimentação do ativo intangível durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 ocorreu conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo Inicial do Exercício	21.258	24.047	21.260	24.047
Adições	26	8.013	26	8.014
Baixas Líquidas	(2.145)	(8.692)	(2.136)	(8.692)
Amortizações	(4.618)	(2.110)	(4.618)	(2.110)
Saldo Final	14.521	21.258	14.532	21.260

Para os exercícios apresentados, a Companhia realizou baixa de ativo intangível dos projetos descontinuados, pois não houve benefícios adquiridos no mercado econômico. Como também, amortizações naturais a vida útil dos ativos para os intangíveis em atividade.

11 Obrigações e Provisões trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Encargos sociais a pagar	841	1.176	870	1.176
Provisão para participação nos resultados e bônus	1.331	-	1.400	-
Provisão trabalhista e encargos sociais	1.648	2.157	1.718	2.157
Saldo Total	3.820	3.333	3.988	3.333

12 Obrigações tributárias

Obrigações tributárias	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributos federais	280	53	282	98
Tributos municipais	146	221	146	229
Impostos retidos de terceiros	9	12	9	-
Saldo Total	435	286	437	327

13 Imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imposto de renda a recolher	160	-	160	18
Contribuição social a recolher	<u>57</u>	<u>-</u>	<u>57</u>	<u>7</u>
Saldo Total	<u>217</u>	<u>-</u>	<u>217</u>	<u>25</u>

A Valemobi está no regime do lucro real trimestral, sendo efetuada as apurações trimestralmente com base no lucro/Prejuízo antes de provisão tributária, veja (19), obteve lucro no exercício de 2024, sendo positivo para recolhimento do imposto de renda e contribuição social. Desta forma, havia saldos a recolher em 31 de dezembro de 2024.

A controlada, Minhas Economias, opera sob o regime do lucro real, realizando apurações trimestrais com base no faturamento. No exercício de 2024, obteve prejuízo, não existem saldos a recolher em 31 de dezembro de 2024.

14 Partes relacionadas

Remuneração dos administradores

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo incluem pró-labore, encargos sociais, benefícios e prêmios variáveis. Os desembolsos com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia, são resumidos como segue:

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Pró-Labore	1.619	2.876
Bônus	-	-
Encargos	449	771
Benefícios	<u>316</u>	<u>410</u>
Saldo Total	<u>2.384</u>	<u>4.057</u>

15 Patrimônio líquido

15.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social, subscrito e integralizado, da Companhia é de R\$ 1.201 (2023: R\$ 1.201), representado por 13.885.902 ações ordinárias, (2023: 13.885.902 ações ordinárias) e 513.240 em ações preferenciais (2023: 513.240 ações preferenciais).

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações de emissão da Companhia, além das ações em tesouraria.

Acionistas	2024		2023	
	Ações	%	Ações	%
Nelson Massud (*)	7.374.000	51%	7.374.000	51%
Rodrigo Otávio Dias de Freitas (*)	3.023.015	21%	3.023.015	21%
Dynamo (*)	1.415.902	10%	1.415.902	10%
Outros Acionistas (*)	1.833.000	13%	1.833.000	13%
Outros Acionistas (**)	350.203	2%	284.460	2%
Tesouraria (*)	239.985	2%	239.985	2%
Tesouraria (**)	163.037	1%	228.780	1%
Saldo Total	<u>14.399.142</u>	<u>100%</u>	<u>14.399.142</u>	<u>100%</u>

(*) Ações Ordinárias

(**) Ações Preferenciais

15.2 Ações em Tesouraria

Entre os anos de 2022 e 2023 a Companhia efetivou aquisições de 206.551 ações preferenciais de acionistas retirantes, bem como 239.985 ações ordinárias, as quais constavam, ao final do exercício de 2023, em Tesouraria totalizando 228.780 de ações preferenciais, e 239.985 de ações ordinárias.

No ano de 2024, houve movimentação efetiva de saída, de ações preferenciais, em tesouraria, de 65.743, gerando o saldo de ações em tesouraria ao final de 31 de dezembro de 2024, totalizando 163.037 de ações preferenciais, e 239.985 de ações ordinárias. A apuração do valor está definida no acordo de acionista preferencialista da empresa, ou nos casos em que não se aplicar o acordo, o valor é negociado entre as partes.

15.3 Reservas de lucros

A reserva de retenção de lucros é composta pela reserva de retenção de lucros oriundos das destinações dos orçamentos de capital preparado pela Administração.

A Companhia segue as regras estabelecidas pela Lei das S.A, onde estabelece-se a destinação de 5% do seu lucro líquido para a constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social conforme Art. 193 da lei, sendo que em seu § 1º temos que a companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social, que é o caso que se enquadra a Companhia. Assim sendo, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém o saldo de R\$ 165 como reserva legal (2023: R\$ 164), já constituída.

15.4 Reserva de capital

O saldo da Reserva de Capital em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é composto pelos efeitos de ganhos e perdas na alienação de ações em tesouraria e pelo ágio na subscrição de novas ações.

Adicionalmente, em 22 de julho de 2022, os acionistas aprovaram por unanimidade, em Assembleia Geral Extraordinária, aumentar o capital social da Companhia de R\$ 721 para R\$ 1.201, mediante a emissão de 124.421 ações preferenciais classe A, ao preço unitário de R\$13,1626 cada, dos quais R\$ 3,8523 por ação foram destinados à conta de capital social e R\$ 9,3103 por ação destinados a Reserva de Capital, a título de ágio na subscrição de ações, nos termos do Art. 182, Parágrafo 1º, alínea “a” da Lei 6.404/ 1976.

15.5 Dividendos

Durante o ano de 2024, foram deliberados e aprovados, o pagamento do valor total de R\$ 10.593, entre distribuição e antecipação de dividendos, com aprovação pelo conselho em 30 de julho de 2024 e 28 de novembro de 2024, dentro dos trâmites e regras aplicáveis.

16 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita Bruta	48.293	60.641	48.590	60.939
Impostos sobre vendas	(3.079)	(3.783)	(3.096)	(3.783)
Devoluções sobre vendas	(82)	(98)	(83)	(98)
Receita Líquida	45.132	56.760	45.411	57.058

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 6,55% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (2023: 6,55%), abrangendo PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza).

17 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos dos Serviços Prestados				
Pessoal	21.361	20.029	22.308	20.029
Serviços de Terceiros	4.122	5.450	4.236	5.558
Total custo dos serviços prestados	25.483	25.479	26.544	25.587

18 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Gerais, Administrativas e com Pessoal				
Pessoal	5.996	7.763	6.065	7.763
Serviços de Terceiros	1.210	1.623	1.216	1.641
Ocupação	845	1.069	845	1.069
Depreciação e amortização	6.255	5.501	6.255	5.501
Outras	824	831	825	831
Total Gerais, Administrativas e com Pessoal	15.130	16.787	15.206	16.805
Comerciais e Marketing				
Pessoal	848	6.226	1.309	6.226
Publicidade e Propaganda	495	319	542	319
Serviços de Terceiros	459	462	459	462
Outras	162	46	162	46
Total Comerciais e Marketing	1.964	7.053	2.472	7.053
Pesquisa e Desenvolvimento				
Pessoal	132	2.934	136	2.934
Serviços de Terceiros	254	786	260	786
Outras	56	128	56	128
Total Pesquisa e Desenvolvimento	442	3.848	452	3.848
Outras despesas operacionais	711	6.750	711	6.766
Total	18.247	34.438	18.841	34.472

19 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Aplicações Financeiras	2.233	2.352	2.291	2.352
Outras Receitas Financeiras	-	232	-	232
Total	2.233	2.584	2.291	2.584
Despesas financeiras				
Despesas Bancárias	(7)	(8)	(11)	(11)
Juros e Encargos Financeiros	(2)	-	(2)	-
Multas de Mora	(4)	-	(4)	-
Outras Despesas Financeiras	-	-	-	-
Total	(13)	(8)	(17)	(11)
Resultado financeiro	2.219	2.576	2.274	2.573

20 Imposto de renda e contribuição social

Em 2024 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Após os ajustes de adições e exclusões obtivemos o resultado de prejuízo fiscal evidenciando a base de cálculo negativa para IRPJ e CSLL no exercício de 2024. Sendo assim, as retenções na fonte sobre os rendimentos que integram a base de cálculo do imposto ou da contribuição serão considerados a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Assim, mesmo com uma base de cálculo de IRPJ e CSLL negativa, houve a contabilização da despesa de imposto e contribuição por conta das retenções diretas na fonte.

A apuração do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada a seguir:

IRPJ e CSLL	2024	2023
Lucro/Prejuízo antes de provisão tributária	2.300	(455)
Base de Cálculo para IR	2.925	(343)
IRPJ	690	250
15% sobre a Base de Cálculo	421	153
10% Adicional	269	97
Base de Cálculo para CSLL	4.179	113
CSLL	263	96
9% sobre a Base de Cálculo	263	96

21 Lucro/(prejuízo) por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros/(prejuízo) básico por ação, o cálculo não considera as ações em tesouraria e preferenciais:

	2024	2023
Lucro do Exercício (em reais)	1.276.267	(758.152)
Quantidade de ações (*)	13.645.917	13.645.917
Lucro básico por ação (em reais)	0,09	- 0,06

(*) Em 2023/2024, ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não teve potenciais ações ordinárias ou outro contrato que concede ao detentor o direito de ações ordinárias. Portanto, o lucro diluído por ação da Companhia no período é igual ao Lucro básico por ação.

22 Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, caso o valor contábil seja uma aproximação razoável do valor justo.

31 de dezembro de 2024 – Consolidado	Valor contábil					Valor justo			
	Obrigatoriamente a VJR - outros	VJORA - instrumento de dívida	VJORA - instrumento patrimonial	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Em milhares de Reais									
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Caixa e equivalentes de caixa	21.641	-	-	-	-	21.641	-	21.641	21.641
	21.641	-	-	-	-	21.641	-	21.641	21.641
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Contas a receber de clientes	-	-	-	5.845	-	5.845	-	-	-
Empréstimos a receber	-	-	-	1.650	-	1.650	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	392	-	392	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	178	-	178	-	-	-
	-	-	-	8.065	-	8.065	-	-	-

31 de dezembro de 2023 - Consolidado	Valor contábil					Valor justo			
	Obrigatoriamente a VJR - outros	VJORA - instrumento de dívida	VJORA - instrumento patrimonial	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Em milhares de Reais									
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Caixa e equivalentes de caixa	24.819	-	-	-	-	24.819	-	24.819	24.819
	24.819	-	-	-	-	24.819	-	24.819	24.819
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Contas a receber de clientes	-	-	-	4.321	-	4.321	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	421	-	421	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	65	-	65	-	-	-
	-	-	-	4.807	-	4.807	-	-	-

23 Eventos subsequentes

Em 05 de janeiro de 2025 foi firmado o aditamento aos contratos de empréstimo a receber entre a contraparte e a Valemobi. Foi acordado que o valor total a ser recebido pela Companhia é de R\$ 1.777 ao longo de 48 parcelas, com o vencimento da última parcela em 20/01/2029.

Em 08 de março de 2025, após o encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2024, foi proferida decisão judicial no âmbito do processo trabalhista, no qual a Empresa figurava como reclamada.

A sentença julgou improcedentes todos os pedidos do reclamante, não havendo, até a presente data, obrigação a ser reconhecida contabilmente.

A Companhia está acompanhando o caso por meio de sua assessoria jurídica e manterá as demonstrações financeiras atualizadas conforme a evolução do processo e eventuais desdobramentos.



Valemobi